

Cruz Alta &

Julho-Agosto 2011

Edição nº 86 - Ano IX

ww.paroquias-sintra.net

Freguesia de Sintra (Santa Maria e S. Miguel)



a inspiração do alto... Sem

essa humildade, é impossível

agradar a Deus e ser por Ele





Diácono, Amigo!

Meu bom e querido amigo,

Não gosto, e nunca gostei, de despedidas!

O nosso pequeno coração, sempre tão necessitado de afecto e carinho, vai-se refugiando no colo da amizade de todos os "bocadinhos" de Cristo que vamos encontrando no íntimo dos que nos rodeiam e nos são mais queridos.

Daí a saudade! É como se nos estiver a ser retirada a imagem de Jesus que, como cristãos, no nosso dia-a-dia, vamos construindo na incessante caminhada da busca do relacionamento com Deus.

Sei que é Deus que traça o nosso caminho, muito antes de sabermos o que vai ser. Por isso o que acontece nas nossas vidas, todas as novidades e acontecimentos, não nos deviam surpreender,

antes devíamos encará-los com naturalidade e humilde aceitação.

Mas na verdade, porque sou humano e cheio de fraquezas, e também porque tenho aquele egoismozinho de querer as pessoas de quem gosto, ao meu lado, disponíveis para mim, para me ajudarem a construir o meu mundo, mais luminoso e na presença de Deus.

Aprendi a gostar de conviver com a tua companhia, onde sobressai esse vozeirão de quem está bem com a vida (em Cristo, claro!) e que nos acompanha em cada Missa com: "abracai-vos na Paz de Cristo" e logo mais "ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe".

Aprendi a gostar da tua alegria contagiante, que brota do fundo do coração, de quem



ttransmite a experiência de uma vida à procura de Deus e que não a quer guardar apenas para si, mas sempre disposto a dar, a entregar-se...

Sei que o teu ministério é para os outros e esse exemplo fica bem gravado em Sintra. Porque aqui ficou rasto. Ficou a marca do amigo disponível.

Que Deus continue a agraciar-te com os dons que possuis e que, neste novo passo da Vida, continues a ser, por onde caminhes, "Rosto de Cristo Vivo"!



atendido. çamos os dons que Deus nos concedeu " (1 Cor 2,12) "Ó Espírito Santo, Amor do Pai e do Filho. aravilhoso este versícu-No! Ele está contido no Inspirai-me sempre contexto maior de todo o capío que devo pensar, o que devo dizer, tulo dois dessa carta, quando Paulo anuncia a sabedoria de

Os Nossos Padres
P. António Ramires

"E nós recebemos, não o es-

pírito do mundo, mas o Espí-

rito de Deus, para que conhe-

Deus que, mediante a acção

do Espírito, nos conduz á fé

em Jesus Cristo crucificado.

O ser humano, por si mesmo,

jamais chegará a esse conhe-

cimento profundo das coisas

de Deus. O espírito do ser humano pode conhecer as coi-

sas humanas, mas somente o

Espírito Divino pode conhecer

o que está em Deus. Resistin-

do à acção do Espírito Santo,

o ser humano jamais poderá

proclamar Jesus Cristo como

acima que vou reproduzir agora uma belíssima oração diri-

gida ao Espírito Santo, com-

posta pelo Cardeal Verdier,

bispo de Paris nos anos trinta.

Observemos a atitude humilde

de quem, para tudo, suplica

É considerando o que está

Senhor.

Sabedoria de Deus, Espírito Santo e Fé

como o devo dizer; o que devo calar, o que devo escrever, como devo agir, o que devo fazer para obter a vossa glória, o bem das pessoas e minha própria santifica-

ção!"

Ao longo destes anos de padre tenho encontrado muitas pessoas que, numa busca desenfreada e sofrida, querem chegar a Deus através de especulações meramente humanas e filosóficas. Claro que isso não é proibido e que até pode ajudar. Mas pergunto e sugiro a essa pessoas: porque não dobrar logo, humilde e reverentemente, os joelhos diante de Deus e chamá-lo de Pai? Afinal é tão bom!...



Na hora da Despedida!

"Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura"

a hora da partida da Nossa Senhora do Cabo, desta Unidade Pastoral, também eu estou de partida. Ela me levará a coberto do seu manto até à Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios (Carcavelos).

Jesus através do nosso Patriarca, D. José Policarpo, desafiou-me à mudança, novamente, a desinstalar-me da minha rotina como diácono nesta Comunidade. A sair para ir ter com novas gentes, novos rostos, outros corações. É o Senhor que nos diz: "Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura" Marcos16,15.

Nesta hora de despedida, quero agradecer, agradecer o que fizeram de mim.

Cheguei a esta Unidade Pastoral há cinco anos com um desejo, o de me dar e ajudar a construir o Reino de Deus nesta Comunidade que só conhecia de nome. Des-

conhecia a sua dimensão e a sua realidade.

Hoje, já não são lugares mas sim, pessoas com as suas histórias, com as suas vivências, com os seus so-

Por tudo isto, sinto que sou mais rico!

Poderá ser uma frase comum, mas é a mais correcta, a que eu penso ser melhor para transmitir aos meus irmãos os sentimentos que vão dentro de mim.

Sentimentos de gratidão pela forma como sempre me acolheram e pelas manifestações de carinho que sempre tiveram para comigo. Pelo vosso testemunho de amor a Cristo e à Sua Igreja. Pelos desafios que me colocaram e me fizeram crescer como homem, filho de Deus, e como Diácono.

Quanto recebi!

Pelo vosso olhar, pelo vosso envolvimento. Senti e sinto-me amado pelas gentes desta Unidade Pastoral de Sintra.

Também, quero pedir perdão pelas vezes que não fui a imagem do Amor de Deus, por aquilo que deveria ter feito e não fiz, pelas vezes que não amei. Por tudo isto, peço--vos mais uma vez perdão. E peço- vos que rezem pela minha conversão.

Ainda não parti e já tenho saudades vossas. Mas chegará a hora que deixarei esta terra de sonho e poesia por outra junto ao mar. São outras gentes, outros filhos de Deus, pessoas como eu, como tu, como nós, que também procuram o caminho da Felicidade, que querem participar na construção deste Reino de Amor.

Vou pronto para me dar, para me gastar e amar aguelas gentes que é o mesmo que dizer amar a Deus no concreto e na normalidade das suas vidas.

Quero ser apenas o pincel de Deus, o servo inútil que apenas deseja servir o Senhor na humildade e simplicidade, ser o nada para que Ele seja tudo em todos.

Para que eu não seja impedimento à Obra do Senhor, peço-vos, de todo o meu cora-



ção, não se esqueçam deste diácono nas vossas orações.

Tenho a certeza que as nossas vidas se hão-de voltar a cruzar nos caminhos da Vinha do Senhor.

Até sempre!

Cruz Alta 🕈 nº 87 | Ano IX | Set.11



Festas S. Mamede em Janas

tradição cumpriu-se uma Avez mais na aldeia de Janas. As seculares festas de S. Mamede cuja origem se perde já na poalha do tempo realizaram-se como habitualmente entre os dias 15 e 17 de Agosto e levaram, como de costume, aos terrenos anexos à capela de S. Mamede um grande número de pessoas que não quiseram deixar de participar nas cerimónias religiosas e assistir à benção dos animais, este ano a atingir o maior número de sempre, de

acordo com a afirmação dos organizadores destas festas.

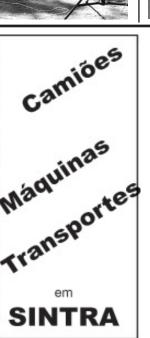
O povo de Janas orgulha-se das suas festas dignificam que a comunidade e prestigiam o concelho de Sintra. Para o ano haverá mais e com o brilhantismo e participação popular de sempre. Que ninguém duvide.







ALUGUER MAQUINAS P/TERRAPLANAGEM. CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBLICAS



N. Senhora do Cabo em Lourel

veneranda imagem de Na Sra do Cabo Aveneranda imagem do ... Espichel voltou a Lourel para ser vene-



rada pela comunidade local nos passados dias 14 e 15 de Agosto.

As cerimónias começaram com uma procissão motorizada que levou a imagem da Santa Virgem da igreja de S. Miguel até à igreja de Lourel onde foi celebrada a Eucaristia. No dia 15 após a recitação do terço do Rosário a imagem de Na Sra do Cabo saiu em procissão, a pé, de Lourel até à igreja de S. Miguel, onde, após a sua chegada, foi celebrada a Eucaristia. Antes da cerimónia Eucarística foram entregues os diplomas aos mordomos das

> festas e as varas aos juízes dos solteiros que vão ter a

> responsabilidade de organizar os próximos festejos quando em 2036 a imagem de Nossa Senhora regressar à nossa Freguesia.









CABRIZTERRAS, LDA

Travessa Lapa, 16 - Cabriz • 2710-118 SINTRA

☎ 219 233 676 - 219 105 310 • Telefax 219 106 275

CAMIÕES DE ALUGUER COM GRUA

> TRANSPORTES ESPECIAIS DE MERCADORIAS

NACIONAL / INTERNACIONAL

Em casa ou no seu negócio,

consulte-nos.

www.mafep.pt





Revivendo, em imagens, a abertura oficial, no nosso Mosteiro, no passado dia 17 de Abril de 2011 – Domingo de Ramos.



" Cantai ao Senhor um Cântico Novo, pelas Maravilhas que Ele operou."

(Salmo 97)

Doenças infecciosas do Aparelho Respiratório

Muitos agentes infecciosos (micróbios) são potencialmente capazes de provocar infecções respiratórias em diferentes localizações anatómicas do aparelho respiratório, como as fossas nasais, seios peri-nasais, faringe, amígdalas e adenóides, laringe, traqueia, brônquios, pulmões e pleura.

Os vírus representam os micro organismos que mais frequentemente participam nas infecções respiratórias, atingindo tanto as vias aéreas superiores como as inferiores. No entanto, as bactérias podem também estar envolvidas, tornando muitas vezes difícil distinguir se a causa da infecção é viral ou bacteriana. Daí a importância no diagnóstico correcto, porque

no tratamento a indicação de um antibiótico só se justifica, como se sabe, nas infecções bacterianas.

As infecções das vias respiratórias altas são as mais frequentes, sendo a causa principal de morbilidade aguda e de consultas médicas na maioria dos países, bem como de absentismo laboral e escolar.

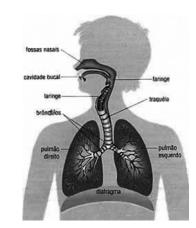
A constipação comum ou resfriado, é a infecção viral mais habitual em todas as idades, assim como a amigdalite, embora esta infecção seja menos frequente. Esta infecção merece atenção especial, dado que se for bacteriana está geralmente envolvido o Streptococus B hemolítico e a antibioterapia tem de ser prescrita.

A otite média e a adenoidite são mais frequentes nas crianças, enquanto a laringite e a sinusite observam-se em qualquer grupo etário. Muitas destas infecções podem coexistir, de tal modo que o mesmo agente microbiano pode comprometer as várias localizações anatómicas respiratórias descritas acima. Por sua vez, as infecções virais respiratórias que inicialmente podem surgir, secundariamente, podem complicar-se com sobre infecções respiratórias noutras localizações das vias respiratórias. É o caso de uma constipação comum, onde a acumulação de secreções no ouvido médio. favorece o desenvolvimento bacteriano e ocasiona como complicação uma otite média

aguda(Staphilococus aureus e o Hemophylus influenza, são as bactérias mais frequentes), ou, por exemplo, também, a sobreinfecção bacteriana do muco acumulado nos seios para nasais devido a uma constipação pode provocar uma sinusite aguda.

Outra entidade que merece referência, é a rinite, caracterizada por secreção nasal, de causa alérgica, ao contrário da sinusite, uma infecção normalmente bacteriana devido à acumulação de secreções dos seios paranasais, como frisei.

A inflamação da faringe é geralmente de causa viral e o principal sintoma é a dor de garganta. Pode ser o primeiro sinal da mononucleose infecciosa,conhecida



pela doença do beijinho. Existindo febre e mal estar, teremos que pensar numa causa bacteriana, e aqui, geralmente, o Streptococus está envolvido.

A gripe, a bronquite e a pneumonia pela importância clínica que têm,já foram abordadas em artigos anteriores de forma individual.



Alimentação VS o Cancro do Cólon e Recto

O cancro do cólon e recto (C.C.R.), em não fumadores, de ambos os sexos, é o cancro mais frequente nos Estados Unidos da América, Europa Ocidental e Austrália. A Organização Mundial de Saúde, estima que, até 2010, 600 mil pessoas morrerão por cancro colo-rectal em todo o Mundo. Em Portugal constitui--se, como a primeira causa de morte por tumor maligno, único pais do Mundo Ocidental em que tal facto se verifica, segundo os últimos dados da Direcção-Geral da Saúde, em 2005 registaram-se 3319 óbitos por C.C.R.. Clinicamente, o cancro do cólon e recto, manifesta-se fundamentalmente por alterações do trânsito intestinal e rectorragias, sendo que sintomas como a dor abdominal e o emagrecimento, traduzem já um estadio avançado da doença. As taxas de sobrevida aos cinco anos poderão ser superiores a 90% se o diagnostico é feito numa fase inicial, no entanto só 37% dos casos são diagnosticados nesta fase. Alterações genéticas e hábitos alimentares, representam os maiores factores de risco.

O abandono progressivo da dieta mediterrânica, rica em fibras, entre outras características saudáveis, o recurso cada vez mais frequente à comida rápida e a falta de exercício físico podem ser as principais causas. Embora não esteja completamente estabelecida, a associação da dieta com o C.C.R., recomenda-se uma alimentação rica em produtos de origem vegetal, limitar o consumo de ovos e carne vermelha, substituir as gorduras de origem animal, por gorduras vegetais, como o azeite. Estudos recentes ao realçaram que a obesidade ou excesso de peso são dos principais factores de risco independente para o CCR, põe a tónica da prevenção do CCR na manutenção do peso corporal ideal, estes estudos confirmaram a já antiga asserção de que a restrição calórica atrasa a senescência, prolonga a vida e diminui a incidência de neoplasias.

Uma alimentação rica em gorduras, especialmente gordura animal (carne, manteiga, leite integral, queijos, natas, banha, creme de leite, linguiça, salame, presunto, pele

de frango, carne gorda), e pobre em cálcio, ácido fólico e fibras, assim como o consumo frequente de alimentos fumados, pode aumentar o risco deste tipo de cancro. Como prevenção aconselha--se uma alimentação variada onde o peixe, os lacticínios e os cereais ocupem um lugar de relevo tal como o consumo de oligoelementos como o selénio, o cálcio, vitaminas A, C, D, E e ácido fólico uma vez que previnem a formação de carcinogénios, inibem a proliferação e induzem a diferenciação celular.

Onde pode encontrar estas vitaminais e minerais?

- A vitamina A pode encontrar no Fígado, gema de ovo, no leite e derivados, legumes amarelo-alaranjados (cenoura, abóbora, batata-doce) e alguns verdes (espinafre, brócolos, agrião, couve e salsa) assim como frura amarela-alaranjada (pêssegos, alperce, meloa, damasco, ameixa, laranja, etc.).
- O ácido Fólico nos legumes de folha verde (nabiças, espinafres, espargos verdes, brócolos, nos ce-

reais enriquecidos, sumos de laranja e de tomate e leguminosas (ervilhas, feijão, grão, etc.)

A vitamina C em todas as frutas e sumos de fruta, mas em especial nos citrinos (laranja, toranja, tangerina, limão), nos kiwis, morangos, na goiaba e acerola, batatas, pimento, salsa, tomate, brócolos, espinafres, couves (em especial a portuguesa) e agriões.

- A vitamina D nos óleos de fígado de peixe, nos Peixes gordos (salmão, sardinha, cavala, sarda, etc.), leite e derivados, gema de ovo, cereais enriquecidos.
- A vitamina E poderemos encontrar nos óleos vegetais milho, girassol, soja, etc.), azeite, gérmen de trigo, cereais enriquecidos e vegetais de folha verde (couves, espinafres, etc.)
- O cálcio poderá ser fornecido pelo leites, iogurtes e queijo, legumes de folha verde, frutos secos (amêndoa, figos secos), sementes de sésamos, tofu (derivado da soja) e peixe enlatado (quando consumido as espinhas



por ex. a sardinha).

O selénio poderá ser encontrado no peixe e marisco, ovos, noz pecan, cereais enriquecidos e vísceras e outras carnes.

À luz do conhecimento actual, poder-se- á considerar a toma de cálcio sobre a forma de carbonato na dose 1.200 mg/dia e de ácido fólico 1 mg/ dia, como modo preventivo, não se recomendando o uso de selénio e antioxidantes. Concluindo-se, assim, que uma dieta tipo mediterrânico, é a mais apropriada como medida preventiva. Pode ser que a chave para a associação entre dieta e cancro colo-rectal esteja na interacção dos nutrientes entre si e entre todos constituintes dos alimentos, associada a respostas individuais aos factores dietéticos, determinadas por sua vez por factores genéticos, fisiológicos e de estilo de vida.





DE 15 A 22 DE AGOSTO, VÁRIOS JOVENS DA UNIDADE PASTORAL DE SINTRA RUMARAM A MADRID, PARA AS JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE. FORAM MUITOS OS MOMENTOS DE ALEGRIA, PARTILHA E ORAÇÃO. AQUI FICAM ALGUNS, PARA MAIS TARDE RECORDAR...















A CONFRATERNIZAR COM OUTRAS NAÇÕES-





TANTA CHUVA.



Em 2013 as Jornadas Mundiais da Juventude realizar-se-ão no Rio de Janeiro





Com a apresentação deste anúncio ganhe de imediato

10% de desconto na compra de uma garrafa de gás Tel.960 079 812 / 965 234 393



Armazenista de Material de Papelaria e Escritório, Lda. Consumíveis de Informática

HP, EPSON, LEXMARK, CANON

Telefone:21 924 57 21 / 34 79 Rua da Eira, 3 - Armazém 1, 2, 3 Fax: 21924 34 79 Lourel 2710-360 Sintra Email: geral@arti-sintra.pt

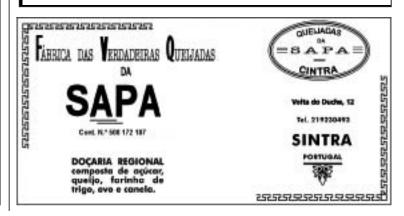
ADEGA SARAIVA

Especialidades da Casa:

Cabrito Assado Bacalhau na Brasa Cozido à Portuguesa

Encerra à 2ª Feira

Nafarros 2710 SINTRA Tel.:219290106





O Bairro da Estefânia começa a lavar a cara

vindo a manifestar a minha revolta pelo estado de vergonhosa decadência em que se encontra o Bairro da Estefânia no centro da nossa Sintra. Aquela que deve ser uma antecâmara condigna de um dos mais importantes centros históricos do nosso país, hoje Património Mundial da Humanidade, há muitos anos que tem vindo a deteriorar-se em termos de comércio e da degradação dos edifícios ali existentes. A Estefânia que em tempos já foi um local agradável e elegante, com prédios, moradias e jardins bem cuidados, e onde era possível admirar bonitos gradeamentos foi sendo progressivamente votada ao desleixo pela autarquia e principalmente pelos proprietários dos edifícios, que os deixaram chegar à situação vergonhosa em que se encontram actualmente. Em tempos escrevi que quem visitasse Sintra pela primeira vez e entrasse na vila pela Estefânia, ao chegar aqui e ao ver o espectáculo degradante que tinha pela frente ficaria certamente com uma enorme vontade de desistir da visita e voltar para trás.

Ultimamente alguma coi-

ração constante sem se vislumbrar uma solução para as eliminar. Até que...

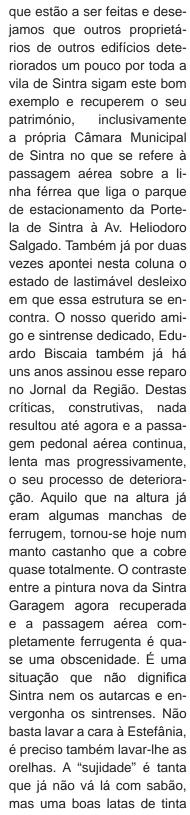
Até que...um dia foi com um misto de espanto e de iúbilo que os sintrenses viram começar a ser instalados andaimes no edifício da antiga Sintra-Garagem e finalmente começar a sua recuperação. A surpresa porém não se ficou por aqui e algumas semanas mais tarde foi a vez de vermos uma grua e mais andaimes, agora na antiga casa Sá Nogueira. Os sintrenses beliscaram-se para se certificarem que não estavam a sonhar. E não estavam mesmo. As grandes nódoas que conspurcavam o Bairro da Estefânia estavam finalmente a começar ser lavadas. A Estefânia parece estar a acordar. Está ainda a esfregar os olhos depois de um sono profundo mas apresta-se para começar a lavar a cara.

Não sei qual vai ser a utilização futura desses dois edifícios, nem essa questão me preocupa neste momento, só sei que com as obras que ali estão a ser feitas a Estefânia vai ficar, num futuro que se espera breve, com a cara lavada, principalmente se os estabelecimentos que estão fe-

> muitos anos no Largo Afonso de Albuquerque forem também eles recuperados reabertos.

chados

os que amamos Sintra, sintrenses ou não, estamos felizes com o início das obras talvez resolvam o problema.



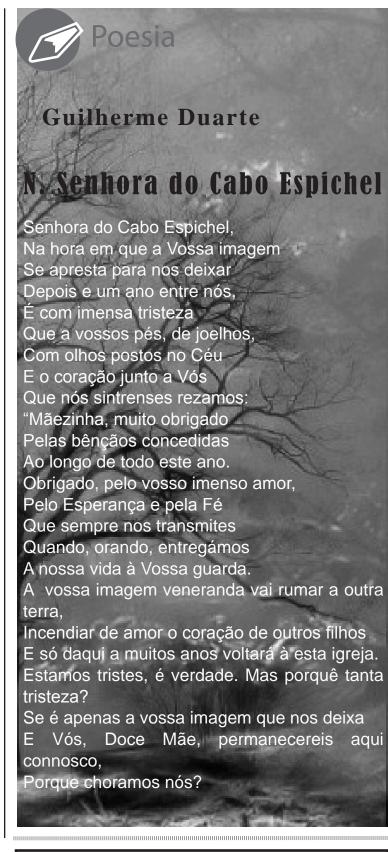


sa tem vindo a ser feita para reverter a situação. Requalificou-se, mal na minha opinião, a Av. Heliodoro Salgado e alguns edifícios têm vindo a ser objecto de obras de restauro ou de reconstrução, no entanto as duas maiores nódoas que há anos vêm manchando a imagem da Estefânia foram permanecendo teimosamente no seu processo de deterio-

Depois de recuperar os edifícios há que revitalizar COmércio local.

Todos nós







COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cerveiaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.) 2710 SINTRA Telf.: 21 923 42 78

MAVIMÓVEIS,Lda

-Orçamentos grátis-

Móveis * tecidos * decorações

Praça D.Fernado II Lt 1C S.Pedro de Sintra Tel.219231957





Festas de despedida de N.ª S.ª do Cabo Espichel "Festas dos Solteiros"

3 DE SETEMBRO — SÁBADO

- 08,00 h. Alvorada repique festivo dos sinos da Igreja de S. Miguel.
- 09,00 h. Desfile, na freguesia, do Grupo de Bombos das Mercês.
- 12,00 h. Abertura do grande arraial e da feira de artesanato, no terreiro da Igreja de S. Miguel e Quinta de Santo António.
- 13,00 h. O conceituado «Grupo de Concertinas» da Associação de Proprietários e Moradores da Serra da Silveira animará o almoço servido no restaurante «O Saloio».
- 15,30 h. Il Cortejo Equestre de Sintra com a presença de cavaleiros, amazonas e carros de atrelagem, a realizar entre a Vila Velha e a Estefânia.
- 18,15 h. Recitação do terço na Igreja co-Paroquial de S. Miguel, orientada pelo P. Henrique Oliveira.
- 19,00 h Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel, presidida pelo Vigário Paroquial, P. Custódio Langane, animada pelo coro da Unidade Pastoral de Sintra.
- 20,00 h. Inauguração da iluminação decorativa.
- 20,30 h. Actuação do conjunto SIX TUNES, que animará o jantar servido no restaurante «O Saloio».
- 22,30 h Concerto «As melhores baladas românticas e destacados ritmos latinos de MICKAEL CARREIRA», no palco principal do arraial, com o apoio dos hipermercados CONTINENTE.
- 00,30 h. Encerramento do arraial.
- 01,00 h. "Até amanhã, Senhora do Cabo!" momento de oração.

4 DE SETEMBRO – DOMINGO

- 09,30 h. Passeio de BTT organizado pela «MuitAventura». Partida e chegada: recinto do arraial.
- 10,00 h. Recitação do terço na Igreja co-Paroquial de S. Miguel orientada pelo diácono João Jerónimo.
- 11,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel, presidida por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor D. Carlos Azevedo, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, animada pelo coro da Unidade Pastoral de Sintra.
- 12,00 h. Abertura do arraial e da feira de artesanato.
- 15,30 h. VII Cortejo Regional de Sintra (actividades desportivas, culturais, recreativas, sociais, da juventude, económicas, do trabalho, etc.) do concelho de Sintra, a realizar entre a Vila Velha e a Estefânia.
- 19,00 h. Abertura da iluminação decorativa.
- 20,30 h. Actuação do organista Paulo Moreira que animará o jantar servido no restaurante «O Saloio».
- 22,30 h. A alegria e a vitalidade das músicas pop, latina, popular e bossa nova com as TAYTI, no palco principal do arraial.
- 00,00 h. Encerramento do arraial.
- 00,30 h. "Até amanhã, Senhora do Cabo!" momento de oração.

5 DE SETEMBRO — 2ª FEIRA

- 15,00h Visita da imagem de N.ª S.ª do Cabo Espichel a instituições de apoio a idosos.
- 18,15 h. Recitação do terço na Igreja co-Paroquial de S. Miguel orientada pela Liga Intensificadora da Acção Missionária.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- 19,00 h. Abertura do arraial e da feira de artesanato.
- 19,00 h. Abertura da iluminação decorativa.
- 20,30 h. O consagrado teclista/vocalista José Marques acompanhará, ao vivo, os festeiros participantes no jantar servido no restaurante «O Saloio».
- 22,00 h. Actuação da banda «ONE 41» um destacado conjunto de música pop, no palco principal do arraial.
- 00,00 h. Encerramento do arraial.
- 00,30 h. "Até amanhã, Senhora do Cabo!" momento de oração.









6 DE SETEMBRO — 3.ª FEIRA

- 15,00 h. Visita da Imagem de N.ª S.ª do Cabo Espichel a instituições de apoio a idosos.
- 18,15 h. Recitação do terço na Igreja co-Paroquial de S. Miguel orientada pela Comunidade de S. Pedro de Penaferrim.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- 19,00 h. Abertura do arraial e da feira de artesanato.
- 19,00 h. Abertura da iluminação decorativa.
- 20,30 h. O organista Paulo Moreira animará o jantar servido no restaurante «O Saloio».
- 22,30 h. Contraste, fascínio e verdade dos «TEMPOS D'OURO» que actuarão no palco principal do arraial.
- 00,00 h. Encerramento do arraial.
- 00,30 h. "Até amanhã, Senhora do Cabo!" momento de oração.

7 DE SETEMBRO — 4.ª FEIRA

- 10,00 h. Partida da veneranda Imagem de N.ª S.ª do Cabo Espichel para o Mosteiro do Santíssimo Sacramento das Irmãs Clarissas, em Monte Santos.
- 16,30 h. Eucaristia na capela do Mosteiro do Santíssimo Sacramento. - Recitação do terço com a presença da Comunidade da Unidade Pastoral de Sintra.
- 18,15 h. Procissão motorizada desde o Mosteiro do Santíssimo Sacramento até à Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- 19,00 h. Abertura do arraial e da feira de artesanato.
- 19,00 h. Abertura da iluminação decorativa.
- 20,30 h. José Marques, teclista e vocalista, animará o jantar servido no restaurante «O Saloio».
- 22,30 h. Espectáculo musical com o conhecido e animado conjunto «EX-TINTOS», no palco principal do arraial.
- 00,00 h. Encerramento do arraial.
- 00,30 h. "Até amanhã, Senhora do Cabo!" momento de oração.

8 DE SETEMBRO — 5.ªFEIRA

- 15,00 h Visita da imagem de N.ª S.ª do Cabo Espichel a instituições de apoio a idosos.
- 18,15 h. Recitação do terço na Igreja co-Paroquial de S. Miguel orientada pela Comunidade de S. Martinho.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel Festa da Natividade da Virgem Santa Maria.
- 19,00 h. Abertura do arraial e da feira de artesanato.
- 19,00 h. Abertura da iluminação decorativa.
- 20,30 h. Animação musical proporcionada pelo teclista-vocalista Rogério Silva, que animará o jantar servido no restaurante
- 22,30 h. Espectáculo de música popular portuguesa proporcionada pelo:
 - Rancho Folclórico infantil «Os Saloios», de D. Maria;
 - Grupo coral infantil «LAQuitos», da Liga dos Amigos de Queluz;
 - Grupo coral alentejano «Os Populares do Cacém».
- 00,00 h. Encerramento do arraial.
- 00,30 h. "Até amanhã, Senhora do Cabo!" momento de oração.

Festas de despedida de N.ª S.ª do Cabo Espichel "Festas dos Solteiros"



9 DE SETEMBRO — 6.ª FEIRA

- 10,00 h. Início das visitas a doentes acamados nas diferentes comunidades da Freguesia, com recitação do 1.º terço.
- 12,30 h. Recitação do 2.º terço na Igreja de Lourel.
- 18,15 h. Recitação do 3.º terço pelo Renovamento Carismático.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- 19,00 h. Abertura do arraial e da feira de artesanato.
- 19,00 h. Abertura da iluminação decorativa.
- 20,30 h. Paulo Moreira, consagrado organista, animará o jantar servido no restaurante «O Saloio».
- 22,00 h. Concerto pelo sempre apreciado e acreditado conjunto «DIAMANTES NEGROS», no palco principal do arraial.
- 00,00 h. Encerramento do arraial.
- 00,30 h. "Até amanhã, Senhora do Cabo!" momento de oração.

10 DE SETEMBRO — SÁBADO

- 12,00 h. Abertura do arraial e da feira de artesanato.
- 12,00 h Inauguração da exposição dos andores e ex-libris das Comunidades da Unidade Pastoral de Sintra na Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- 15,30 h. IV Desfile de «Veículos com História no Centro Histórico de Sintra», a realizar entre a Vila Velha e a Estefânia.
- 17,00 h Confissões na Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- 18,15 h. Recitação do terço na Igreja co-Paroquial de S. Miguel orientada pelo diácono Carlos Marques.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel, animada pelo coro da Unidade Pastoral de Sintra.
- 19,00 h. Abertura da iluminação decorativa.
- 20,30 h. O teclista-vocalista Rogério Silva animará o jantar servido no restaurante «O Saloio».
- 22,30 h. Espectáculo «O melhor de RUTH MARLENE e da sua banda numa noite de Verão», no palco principal do arraial.
- 00,30 h. Encerramento do arraial.
- 01,00 h. "Até amanhã, Senhora do Cabo!" momento de oração.

11 DE SETEMBRO — DOMINGO

- 10,00 h. Eucaristia campal presidida pelo Pároco, P. António Ramires, no Parque da Liberdade, animada pelo coro da Unidade Pastoral de Sintra.
- 11,00 h. Grandiosa Procissão de N.ª S.ª do Cabo Espichel do Parque da Liberdade para a Igreja co-Paroquial de S. Miguel, com a presença dos andores e ex-libris das Comunidades da Unidade Pastoral de Sintra.
- 12,00 h. Abertura do arraial e da feira de artesanato.
- 13,00 h. O magnífico «Quinteto de Metais», da Associação de Proprietários e Moradores da Serra da Silveira, abrilhantará o almoço servido no restaurante «O Saloio».
- 15,00 h. Desfile dos ranchos folclóricos.
- 15,30 h. «DANÇAS E CANTARES DA NOSSA TERRA» III Festival de Folclore Saloio com a participação de:
 - Rancho Folclórico «As Lavadeiras»; do Sabugo;
 - Rancho Folclórico «As Vendedeiras Saloias de Sintra»;
 - Rancho Folclórico «Os Camponeses», de D. Maria;
 - Rancho Folclórico e Cultural da Rinchoa Sintra.
- 19,00 h. Abertura da iluminação decorativa.
- 20,30 h. Rogério Silva, consagrado teclista-vocalista, animará o jantar servido no restaurante «O Saloio».
- 22,00 h. Actuação da banda «IRIS» ícones do «Classic Metal» com destaque para a sonoridade da sua música e a enorme capacidade de comunicação, no palco principal do arraial.
- 00,00 h. Encerramento do arraial.
- 00,30 h. "Até amanhã, Senhora do Cabo!" momento de oração.













12 DE SETEMBRO — 2.ª FEIRA

- 18,00 h Recolha de bens alimentares à entrada da Igreja co-Paroquial de S. Miguel, promovida pelas Conferências de S. Vicente de Paulo.
- 18,15 h. Recitação do terço na Igreja co-Paroquial de S. Miguel orientada pela Conferência de S. Vicente de Paulo da Freguesia de S. Pedro de Penaferrim.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- 21,30 h. Sessão solene para entrega de prémios, lembranças e diplomas, a realizar no salão da Igreja co-Paroquial de S. Miguel.

13 DE SETEMBRO — 3.ª FEIRA

- 18,15 h. Recitação do terço orientada pela Comunidade de Cabriz.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel festa de. S. João Crisóstomo.
- 21,30 h. Procissão de velas da Igreja Paroquial de Santa Maria até à Igreja co-Paroquial de S. Miguel, animada pelo coro da Unidade Pastoral de Sintra.

14 DE SETEMBRO — 4.ª FEIRA

- 18,15 h. Recitação do terço na Igreja co-Paroquial de S. Miguel orientada por um grupo de jovens paroquianos.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel Festa da Exaltação da Santa Cruz.
- 20,00 h. Jantar de confraternização dos membros da comissão organizadora das festas, colaboradores e familiares (jantar compartilhado);
 - Visualização de filmes e fotos sobre as Festas de N.ª S.ª do Cabo Espichel no salão da Igreja co-Paroquial de S. Miguel.

15 DE SETEMBRO — 5.ª FEIRA

- 18,15 h. Recitação do terço orientada pelas Comunidades do Ral, Campo Raso e de A-dos-Crivos.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel com a presença da comissão das festas e de paroquianos da Freguesia de S. Vicente de Alcabideche.
- 21,30 h. Entrega solene do tesouro à Freguesia de S. Vicente de Alcabideche, no salão da Igreja co-Paroquial de S. Miguel.

16 DE SETEMBRO — 6.ª FEIRA

- 17,30 h. Partida da imagem de N.ª S.ª do Cabo Espichel para a Igreja N.ª S.ª de Fátima, em Lourel.
- 18,00 h. Recitação do terço orientada pela Comunidade de Lourel.
- 19,00 h. Eucaristia na Igreja de Lourel.
- 20,00 h. Partida da imagem de N.ª S.ª do Cabo Espichel para o Mosteiro do Santíssimo Sacramento das Irmãs Clarissas, em Monte Santos.
- 21,30 h. Início da Vigília de Oração Mariana com a presença de todos os membros e colaboradores da Comissão, seus familiares e membros da Comunidade de Monte Santos.
- 23,00 h. «Até amanhã, Senhora do Cabo!» breve momento de oração, seguindo-se a vigília até ao dia seguinte.





Festas de despedida de N.ª S.ª do Cabo Espichel "Festas dos Solteiros"

17 DE SETEMBRO – sábado

- 10,00 h. Cerimónia de despedida da imagem de N.ª S.ª do Cabo Espichel das Irmãs Clarissas.
- 13,00 h. Recepção à Comissão de Festas da Freguesia de S. Vicente de Alcabideche na Praça Dr. Francisco de Sá Carneiro.
- 14,00 h. Eucaristia na Igreja co-Paroquial de S. Miguel animada pelo coro da Unidade Pastoral de Sintra.
- 15,00 h. Cerimónia solene da entrega da imagem de N.ª S.ª do Cabo Espichel à Freguesia de S. Vicente de Alcabideche, a realizar na Igreja co-Paroquial de S. Miguel, seguida da procissão de despedida, para a Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, e do «Até 2036, Senhora do Cabo!». O círio parte para Alcabideche passando pela Ribeira de Sintra e Galamares.



PERCURSOS DOS CORTEJOS E PROCISSÕES

- II CORTEJO EQUESTRE DE SINTRA (3 de Setembro 15,30 h.)
- Terreiro Rainha D. Amélia/Praça da República Volta do Duche Av. Miguel Bombarda Av. MFA Av. General Mário Firmino Miguel, Av. Heliodoro Salgado Rua Dr. Câmara Pestana e Av. Adriano Júlio Coelho.
- PASSEIO DE BTT (4 de Setembro 09.30 h.)

Informações e inscrições: «MuitAventura»: tel. 211 931 636 – 925 722 239; Comissão: 966 831 881 – 938 220 932.

• VII CORTEJO REGIONAL DE SINTRA (4 de Setembro – 15,30 h.)

Volta do Duche – Av. Miguel Bombarda – zona pedonal da Av. Heliodoro Salgado – Rua Dr. Câmara Pestana e Av. Adriano Júlio Coelho.

- IV DESFILE DE «VEÍCULOS COM HISTÓRIA NO CENTRO HISTÓRICO DE SINTRA» (10 de Setembro 15,30 h.) Terreiro Rainha D. Amélia/Praça da República Volta do Duche Av. Miguel Bombarda Av. MFA Av. General Mário Firmino Miguel Av. Heliodoro Salgado Rua Dr. Câmara Pestana e Av. Adriano Júlio Coelho.
- PROCISSÃO DE N.ª S.ª DO CABO ESPICHEL (11 de Setembro 11 h.)

Parque da Liberdade – Volta do Duche – Av. Miguel Bombarda – zona pedonal da Av. Heliodoro Salgado – Rua Dr. Câmara Pestana – Av. Adriano Júlio Coelho – Igreja co-Paroquial de S. Miguel.

- III FESTIVAL DE FOLCLORE SALOIO «DANÇAS E CANTARES DA NOSSA TERRA» (11 de Setembro 15,30 h.) Saída da zona fronteira à Vila Alda, Casa do Eléctrico de Sintra Av. Heliodoro Salgado Rua Dr. Câmara Pestana Av. Adriano Júlio Coelho.
- PROCISSÃO DE VELAS (13 de Setembro 21,30 h.)

Igreja Paroquial de Santa Maria – Calçada dos Clérigos – Rua Marechal Saldanha – Rua Visconde de Monserrate – Volta do Duche – Av. Miguel Bombarda – zona pedonal da Av. Heliodoro Salgado – Rua Dr. Câmara Pestana – Av. Adriano Júlio Coelho – Igreja co-Paroquial de S. Miguel.

CERIMÓNIAS RELIGIOSAS

RECITAÇÃO DO TERÇO

- Dias 3 a 15 (excepto dias 4, 7 e 11), às 18,15 h. na Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- Dia 4 10 h. Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- Dia 7 17,30 h. capela do Mosteiro do Santíssimo Sacramento, em Monte Santos
- Dia 16 18 h. Igreja de N.ª S.ªde Fátima, em Lourel.

EUCARISTIAS

- Dias 3 a 15 (excepto dias 4 e 11) 19 h. Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- Dia 4 11h. Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- Dia 11 10 h. Eucaristia campal no Parque da Liberdade.
- Dia 16 19 h. Igreja de N.ª S.ª de Fátima, em Lourel.
- Dia 17 14 h. Igreja co-Paroquial de S. Miguel.

VIGÍLIA DE ORAÇÃO MARIANA

 Dia 16 – 21,30 h. – Mosteiro do Santíssimo Sacramento, em Monte Santos.

«ATÉ AMANHÃ, SENHORA DO CABO» - breve momento de oração

- Dias 3 e 10 01,00 h. Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- Dias 4 a 9 e 11 00,30 h. Igreja co-Paroquial de S. Miguel.
- Dia 16 23 h. Capela do Mosteiro do Santíssimo Sacramento, em Monte Santos.

Até 2036, Senhora do Cabo!

INFORMAÇÕES | HORÁRIOS

• COMISSÃO DAS FESTAS

E-mail: geral@nscabo-sintra.net | Telem.: 96 80 60 400 Rua Particular à Veiga da Cunha, n. $^{\circ}$ 6 - 2 $^{\circ}$ • 2710-606 Sintra

ARRAIAL

Dias 3 e 10 – 12 h. às 00,30 h. Dias 4 e 11 – 12 h. às 24 h. Dias 5, 6, 7, 8 e 9 – 19 h. às 24 h.

• RESTAURANTE «O SALOIO"

Dias 3. 4, 10 e 11 – 12 h. às 15 h. e das 19 h. às 22 h. Dias 5, 6, 7, 8 e 9 – 19 h. às 22 h.

• "TASQUINHA SALOIA"

Dias 3 e 10 – 12 h. às 00,30 h.

Dias 4 e 11 – 12 h. às 24 h.

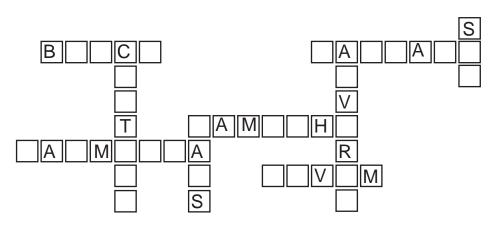
Dias 5, 6, 7, 8 e 9 – 19 h. às 24 h.







Observa atentamente o desenho e preenche a grelha com palavras de objectos que estão representados na figura.



Respostas:
Barco; Castelo; Palmeira; Cais;
Caminho; Árvores; Nuvem; Pássaro;

Sudoku - puzzle

N.º46 - Setembro

Soluções do número anterior



				4		2	6	
5		8	6					
1							5	
				1			3	
9			2		5			7
	4			3				
	9							2
					6	8		3
	1	6		7				

Anedotas:

Entre dois amigos: - Olha, ali em baixo é o vale do eco! - Ai é?! Então vamos lá. Quando lá chegaram diz um: - Olá!... Diz o eco: - Olá!... Olá!... Diz então o outro: - Otorrinolaringologista! Diz o eco: Otoquê?... Otoquê?...

- Tive um pesadelo horrível! Sonhei que estava a comer esparguete! - E o que é que tem?! - Não consigo achar o fio da minha sapatilha.

Descobre as 5 diferenças





Indulgência Plenária 2011 - 2012

O Santo Padre Bento XVI, concede Indulgência Plenária, a todos os fiéis que visitarem os Mosteiros das Clarissas durante o ano JUBILAR da VOCAÇÃO de ST.ª CLARA nas seguintes condições:

A confissão sacramental, a Comunhão eucarística e a oração pelo Sumo Pontífice, ganhando uma vez ao dia; podendo aplicar-se, sob forma de sufrágio, também pelas Almas dos fiéis que se encontram no Purgatório, se participarem devotamente em qualquer celebração jubilar ou piedoso exercício, ou também se dedicarem pelo menos um certo espaço de tempo, a meditações piedosas concluindo-as com a recitação do Pai Nosso, do Credo em qualquer forma legítima, da invocação da Bem-aventurada Virgem Maria, de S. Francisco e de Santa Clara de Assis.

> Dado em Roma, no palácio da Penitenciária Apostólica A 16 do mês de Abril do ano da Divina Incarnação de 2011

"Peço-vos , ó meu Deus, para que a Jornada Mundial da Juventude, celebrada em Madrid, encoraje todos os jovens do mundo a enraizar e alicerçar as suas vidas em Cristo".

(Intenção Geral do Papa para o mês de Agosto)

Intenções do Papa para Setembro



<u>A GRANDE E DIFÍCIL TAREFA DE EDUCAR</u>

Por todos os professores, para que saibam transmitir o amor à verdade e educar segundo valores morais e espirituais autênticos.

<u>QUE AS COMUNIDADES DA ÁSIA DÊEM TESTEMUNHO DO EVANGELHO</u> Para que as comunidades cristãs, disseminadas pelo continente asiático, proclamem o Evangelho com fervor e testemunhem a beleza deste através da alegria da sua fé.



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Tácnica de Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Laugo Afonso da Albuquanqua, nº 24 - Estafânia 2710-519 SINTRA

Telef.: 21 923 00 98 Rate 21 910 50 45



TECAN Soc. de Utilidades Domésticas, Lda.

Largo 1º de Dezembro, 10 S. Pedro de Penaferrim - Sintra

Telef .: 21 923 11 31

Calendário Litúrgico em Setembro Ano A

Dia 4 - DOMINGO XXIII DO TEMPO COMUM

LEITURA I Ez 33, 7-9

«Se não falares ao ímpio, pedir-te-ei contas do seu sangue»

Salmo 94, 1-2.6-7.8-9

"Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, nao techeis os vossos corações."

LEITURA II Ef Rom 13, 8-10

«A caridade é o pleno cumprimento da lei»

EVANGELHO Mt 18, 15-20

«Se te escutar, terás ganho o teu irmão»

Dia 11 - DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

LEITURA I Sir 27, 33 - 28, 9

«Perdoa a ofensa do teu próximo e quando pedires, as tuas faltas serão perdoadas»

Salmo 102, 1-2.3-4.9-10.11-

'O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade."

LEITURA II Rom 14, 7-9

«Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor»

EVANGELHO Mt 18, 21-35

«Não te digo que perdoes até sete vezes, mas até setenta vezes sete»

Dia 18 - DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

LEITURA I Is 55, 6-9

«Os meus pensamentos não são os vossos»

Salmo 144, 2-3.8-9.17-18

"O Senhor está perto de quantos O invocam

LEITURA II Filip 1, 20c-24.27a

«Para mim, viver é Cristo»

EVANGELHO Mt 20, 1-16a

«Serão maus os teus olhos porque eu sou bom?»

Dia 25 - DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

LEITURA I Ez 18, 25-28

«Quando o pecador se afastar do mal, salvará a sua vida»

Salmo 24, 4-5.6-7.8-9

Lembrai-Vos, Senhor, da vossa misericórdia"

LEITURA II Filip 2, 1-11

«Tende os mesmos sentimentos de Cristo Jesus»

EVANGELHO Mt 21, 28-32

«Arrependeu-se e foi. Os publicanos e as mulheres de má vida irão adiante de vós para o reino de Deus»

TEMPO COMUM



"O Tempo Comum propõe um caminho espiritual, uma vivência da graça própria de cada aspecto do Mistério de Cristo, presente nas diversas festas e nos diversos tempos litúrgicos."



Enche de esperança o meu coração e de doçura os meus

Põe em meus olhos a luz que acaricia e purifica; em minhas mãos, o gesto que perdoa.

Dá-me valentia para a luta, compaixão injúrias, misericórdia para a ingratidão e a injustiça. Livra-me da inveja e da ambição mesquinha, do ódio e da vingança.

E que, quando eu voltar hoje para o calor da minha cama, possa, no mais íntimo do meu ser, sentir que estás presente.

Frei ignacio de Larrañaga



SERVIÇO LITÚRGICO

DE 30 DE AGOSTO A 2 DE OUTUBRO

Amen!

Dia 30 - Terça-feira

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Martinho

19:00 - Missa em S. Martinho

Dia 31 - Quarta-feira

Dia 1 - Quinta-feira

09:00 - Missa em S. Pedro. Exposição do Santíssimo

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 2 - Sexta-feira

09:00 - Missa em S. Miguel. Exposição do Santissímo

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Pedro

19:00 - Missa em S. Pedro

Dia 3 - Sábado

17:00 - Missa em Galamares 19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 4 - Domingo XXIII do Tempo Comum

09:00 - Celebração da Palavra em Janas

09:00 - Missa na Várzea

09:00 - Missa em Manique

10:00 - Missa em S. Pedro 11:00 - Missa em S. Miguel - Preside D. Carlos Azevedo

12:00 - Missa no Linhó

17:00 - Missa em Monte Santos

19:00 - Missa em S. Martinho

Dia 5 - Segunda-feira

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 6 - Terca-feira

11:00 - Missa no Lar de Galamares

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 7 - Quarta-feira

11:00 - Missa no Lar Cardeal Cerejeira - S. Pedro

16:30 - Missa em Monte Santos

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 8 - Quinta-feira

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 9 - Sexta-feira

15:00 - Missa no Lar ASASTAP

17:00 - Confissões e Atendimento em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 10 - Sábado

17:00 - Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 11 – Domingo XXIV do Tempo Comum

10:00 - Missa Campal no Parque da Liberdade e Procissão

17:00 - Missa em Monte Santos

Dia 12 - Segunda-feira

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 13 - Terça-feira

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

21:30 - Procissão das Velas de Sta. Maria para S. Miguel

Dia 14 - Quarta-feira

17:30 - Missa em Monte Santos

19:00 - Missa em S. Miguel

21:30 - Ultreia Regional na Igreja da Ressurreição em Cascais

Dia 15 – Quinta-feira

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 16 - Sexta-feira

15:00 - Missa em Santa Eufémia - Festa da Padroeira

19:00 - Missa no Lourel

21:30 - Vigília de Oração em Monte Santos

Dia 17 - Sábado

14:00 - Missa em S. Miguel e Despedida de N. Sr.ª do Cabo

17:00 - Celebração da Palavra em Galamares

18:00 - Missa em S. Pedro

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 18 - Domingo XXV do Tempo Comum

09:00 - Missa em Janas 09:00 - Celebração da Palavra na Várzea

09:00 - Celebração da Palavra em Manique

09:30 - Missa no Lourel

10:00 - Missa em S. Pedro 11:00 - Missa em S. Miguel

12:00 - Missa no Linhó

17:00 - Missa em Monte Santos 19:00 - Missa em S. Martinho

Dia 19 - Segunda-feira

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 20 - Terca-feira

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Martinho

19:00 - Missa em S. Martinho

Dia 21 - Quarta-feira

17:30 - Missa em Monte Santos

19:00 - Missa em S. Martinho

Dia 22 - Quinta-feira

09:00 - Missa em S. Pedro. Atendimento e Confissões

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 23 – Sexta-feira

09:00 - Missa em S. Miguel. Atendimento e Confissões

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Pedro

19:00 - Missa em S. Pedro

Dia 24 - Sábado

18:00 - Missa em S. Pedro

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 25 - Domingo XXVI do Tempo Comum

09:00 - Celebração da Palavra em Janas

09:00 - Missa na Várzea 09:00 - Missa em Manique

09:30 - Celebração da Palavra no Lourel

10:00 - Missa em S. Pedro 11:00 - Missa em S. Miguel

12:00 - Missa no Linhó

15:00 - Missa e Procissão de N. Sr.ª de Fátima em Galamares

17:00 - Missa em Monte Santos

19:00 - Missa em S. Martinho

Dia 26 - Segunda-feira

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 27 - Terça-feira

17:00 - Atendimento e Confissões em S. Martinho

19:00 - Missa em S. Martinho

Dia 28 - Quarta-feira

17:30 - Missa em Monte Santos 19:00 - Missa em S. Martinho

Dia 29 – Quinta-feira 09:00 - Missa em S. Pedro. Atendimento e Confissões

20:00 - Missa em S. Miguel - Festa do Padroeiro

Dia 30 - Sexta-feira

09:00 - Missa em S. Miguel. Atendimento e Confissões 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Pedro

19:00 - Missa em S. Pedro

Outubro

Dia 1 - Sábado

17:00 - Celebração da Palayra em Galamares

18:00 - Missa em S. Pedro

19:00 - Missa em S. Miguel

Dia 2 - Domingo XXVII do Tempo Comum

09:00 - Celebração da Palavra na Várzea 09:00 - Celebração da Palavra em Manique

09:00 - Missa em Janas

09:30 - Missa no Lourel 10:00 - Missa em S. Pedro

11:00 - Missa em S. Miguel

12:00 - Missa no Linhó 17:00 - Missa em Monte Santos

19:00 - Missa em S. Martinho





Uma entrevista muito especial

alar da morte é sempre perturbador e todos evitamos fazê-lo. Olhamos as agências funerárias com um sentimento de inquietação e de temor e muitos de nós não têm em grande consideração esse negócio, que afinal é um serviço de utilidade pública. Como em todos os ramos

há tamnesbém te, bons maus е negocian Ηá tes. pessoas para quem apenas conta lucro e há pessoas que para

além do negócio existem seres humanos que sofrem. Estas duas perspectivas de negócio fazem toda diferença no momento de conduzir os entes queridos que partiram até à sua última morada. A Agência Funerária de S. João das Lampas faz parte deste segundo grupo porque tem a geri-la pessoas com sentimentos e sentido de solidariedade. Falámos com um dos sócios desta agência, o Sr. Morais, um homem que talvez pelo contacto quase diário com o sofrimento humano apurou um grande sentido de benemerência. As perguntas podem não ter sido muito cómodas mas as respostas revelam um homem determinado, humano e de consciência tranquila. Ouçamo-lo então:

CA - Numa sociedade que nos faz cada vez mais fugir da morte, tentando atrasar a todo o custo a sua chegada, como sente que as pessoas olham para a sua profissão, a profissão de alguém que lida com a morte sempre presente?

R: Apesar da mentalidade

das pessoas estar mais aberta em relação a esta profissão, a maioria ainda se sente incomodada.

CA - Ser agente funerário é, na sua opinião, uma profissão que se tem por herança, por um acaso da vida ou poderá também ser uma escocil, encarar a morte ou a tristeza dos que ficam?

R: Normalmente a tristeza dos que ficam.

CA - Cada um de nós vai criando a sua própria definição de morte ao longo da vida, vai alterando a forma de a encarar. De que forma a sua considero que um agente funerário seja vendedor, informamos a família dos vários serviços que dispomos, sendo que a escolha é sempre dos familiares.

CA - Devido a casos que se têm passado em diversos hospitais e que têm vindo a

> a g e n t e s funerários são muitas vezes chamados atacados por rondarem os enfermos esperando a sua morte. Qual

é a sua

público, os

opinião? Deve um agente funerário esperar que solicitem os seus serviços ou de uma forma ou de outra, deve ele ir atrás de "novos negócios" como se faz em qualquer outro negócio?

R: O agente funerário deve sempre esperar que lhe seja solicitado os seus serviços.

CA - Gostaria que os seus familiares continuassem com o seu negócio ou, pelo contrário, por tudo o que esta profissão lhe tem oferecido, desejam que sigam outro caminho?

R: Gostaria que seguissem o caminho mais conveniente para eles.

CA - Por último, aquela pergunta pela qual todos esperam numa profissão como a sua. Qual o momento mais marcante durante todos estes anos?

R: Foram vários é difícil enumerar um só.



lha?

R: Normalmente é uma profissão que se tem como herança ou acaso de vida.

CA - Um corpo morto, os parentes que choram a perda, os amigos, a preparação do corpo, tudo nesta profissão é desgastante a nível emocional. Como faz para deixar "o trabalho à porta de casa"?

R: Tento não pensar no trabalho, o que muitas vezes é difícil.

CA - Quando prepara um corpo, o embeleza, o veste, olha para ele como alguém que já sorriu, já chorou, já teve sonhos ou essa empatia tornaria impossível o exercício diário de um agente funerário?

R: Obviamente que se sente algo, contudo não podemos deixar que afecte o nosso profissionalismo.

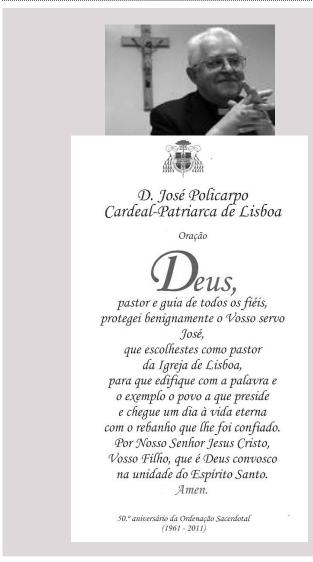
CA - Com a morte vem a tristeza, a dor de todos os que gostavam daquele corpo que jaz agora na sua agência funerária. O que lhe é mais difí-

profissão lhe alterou as suas próprias definições e crencas?

R: Não alterou em nada nas minhas crenças, pois acredito que existe algo para além da vida.

CA - Uma agência funerária é em primeiro lugar um negócio, tal como qualquer outro negócio legitimo. E sendo um negócio, existem "vendedores" que tentam vender os seus produtos. Existem caixões mais caros e mais baratos, de maior ou menor qualidade, com mais ou menos acessórios e decorações. Neste negócio, a utilidade é apenas e somente uma, o enterro ou cremação do morto perante os olhos dos vivos. Sabemos também que os entes queridos, perdidos naquele momento de dor, esquecem muitas vezes a razão. O agente funerário, e pergunto isto sem qualquer ironia, tenta sempre vender os seus produtos mais caros e que geram maior lucro ou limita-se a fornecer o que lhe pedem?

R: Em primeiro lugar não





ESPECIALIDADES DA FÁBRICA:

Queijadas - Travesseiros - Pastéis de Sintra Nozes Douradas - Pastéis Cruz Alta

PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

PIRIQUITA dois R. das Padarias, 18 2710-603 SINTRA Telf.: 21 923 15 95 ANTIGA FÁBRICA

DE

DIELIADAS FINAS DA

* PIRIQUITA *

CONSTÂNCIA GONES PRIDUITA



omecei as férias perdi-✓ da de mim e das minhas filhas. Cansada do imenso trabalho, cansada de todo o trabalho de casa, cansada de ouvir a palavra "mãeeeeeeeeeeeeee" mil vezes por dia, farta de sopas, lanches e jantares, irritada por todos os dias ter de dizer as mesmas deixas já esgotadas - levantem-se, despachem-se, lavem os dentes, façam os trabalhos, deitem-se - e sentindo-me a pior das mães por me ter esquecido do prazer que é ser mãe. São 12, 10 e 8 anos de um permanente estado de alerta, tentando não mimar demais, não ser severa demais, a cuidar, a curar, a ouvir (delas e de outros - porque a "culpa" é sempre da mãe). Perdi-me no caminho que todos os dias percorro, entre o trabalho, as tarefas de casa e os deveres de mãe.

Porque não tenho avós ou tios que possam dar "aquela" ajuda e porque ter 3 filhas não é barato, pai e mãe dividiram as férias para que durante o mês de Agosto elas estivessem acompanhadas.

E assim fiquei uma semana sozinha enquanto elas se divertiam com o pai. Soube bem ter saudades, soube bem ter o meu tempo (se bem que acabou por ser essencialmente preenchido por trabalho), soube bem preparar o seu regresso. Voltaram felizes e foi então que senti a felicidade que uma mãe sente por ver um filho feliz, mas também o amargo de já não lhes conseguir provocar tal felicidade. Tinha-me perdido no caminho.

É neste momento que nos interrogamos – seremos más mães?

Chegou depois a minha vez de ficar com as Princesas. Só elas e eu. Embora na companhia de amigos, aquela semana que passámos fora foi como um reencontro, um renascer. Sem horários e (quase) sem trabalho, com muita partilha de mimos e sorrisos foi como uma flor em terra seca que quando regada

mostra de novo toda a sua cor. Elas e eu, afinal o sentimento estava lá, nada estava perdido e todas as "deixas esgotadas" afinal não faziam de mim uma "bruxa má" mas uma mãe que educa pois como elas dizem: "Se tu não ralhasses era porque não te importavas e porque não gostavas de nós. Tu ralhas porque queres o melhor para nós."

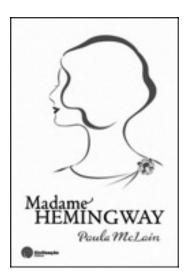
Ao sentir os seus abraços, ao ver o brilho nos seus olhos, ao ouvir as suas gargalhadas durante as suas brincadeiras do mais imaginativo, até ao ouvir os gritos das suas discussões de irmãs, tenho a certeza de que não sou má mãe apenas tenho, aqui e ali, de ser "má" para ser "boa".

De novo em casa, de novo no caminho de onde me havia perdido, sinto de novo o prazer de ser mãe – ao não me esquecer delas nem de mim.

E somos "nós" quando sinto de novo o cheiro da sopa que acabei de fazer para elas, quando grito pela 5ª vez para irem tomar banho, quando prometo que vou dar todos os brinquedos e roupas que encontrar espalhados pela casa, quando nos abraçamos, quando dizemos "adoro-te".

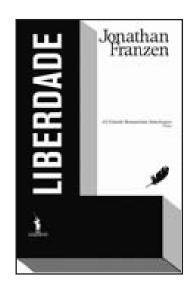
Desde que nos continuemos a olhar nos olhos, a dar as mãos e a dizer "adoro-te" apenas porque sim, nunca mais me vou perder no caminho (por mais cansada que esteja!) porque são elas que me guiam.

Madame Hemingway Paula Mclain



É no frenético ambiente de Chicago dos anos 20 que o boémio Ernest Hemingway e a discreta Hadley se conhecem. Após um breve namoro, casam e a sua vida em comum passa por Paris, pela Riviera Francesa, Espanha, Suiça, sempre rodeados de artistas, bebidas e jazz. A insegurança de Hadley e as tentativas de sucesso literário de Hemingway não ajudam também a uma vida familiar estável. O seu casamento acaba por se desfazer com uma traição que levará mais tarde Hemingway a escrever que "seria melhor ter morrido do que ter-se apaixonado por outra mulher que não Hadley".

Liberdade Jonathan Franzen



Num bairro aburguesado vivem Patty e Walter – ela a mãe que se inveja pela perfeição, a vizinha que está sempre pronta a ajudar, ele o advogado ambientalista, um pai dedicado e apaixonado pela sua mulher. Mas num mundo cada vez mais intempestivo e em eterna mudança, é cada vez mais difícil mantermonos agarrados aquilo em que sempre acreditámos.

Cruz Alta 67

Avª Adriano Júlio Coelho ~ Estefânia ~ 2710-518 SINTRA .:: cruzalta@paroquias-sintra.net ::.



Paróquia de Santa Maria e São Miguel Paróquia de São Martinho Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Ficha Técnica

Direcção:

Mafalda Pedro; José Pedro Salema; Guilherme Duarte; P. Custódio Langane; Rui Antunes; P. António Ramires.

Jornalista:

Guilherme Duarte

Colaboração:

P. António Ramires; Zé Pedro Salema; Miguel Forjaz; Rui Antunes; Maria João Bettencourt; Sara Antunes; Ana Lúcia Mendes;

Graça Camara de Sousa;

Elsa Tristão; António Luis Leitão; Diac. João Jerónimo; Guilherme Duarte; Irmãs Clarissas; Dora Pelágio; Pedro Tomásio.

Fotografia:

Arquivo Cruz Alta; Guilherme Duarte; Mafalda Pedro; Internet;

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Leonor Wemans; José Pedro Rodrigues; José Miguel Rodrigues; Miguel Elias; Rui Antunes.

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição e assinaturas:

João Valbordo; Manuela Alvelos; Manuel Sequeira; Guilherme Duarte;

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa 937 198 124 cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.net

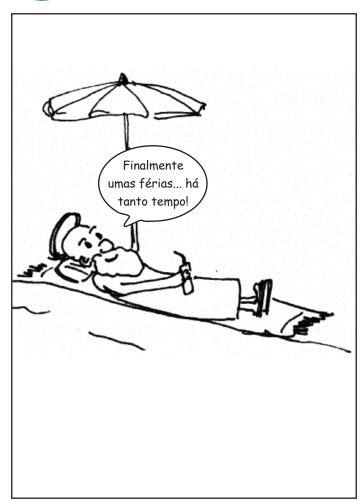
Impressão:

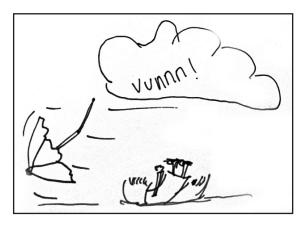
Empresa Gráfica Funchalense .:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::.

Tiragem deste número: 2000 exemplares

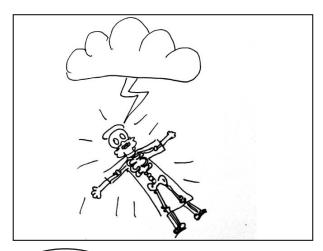


PEQUENAS HISTÓRIAS - Que tempo...













PEQUENOS DESENHADORES

Sara Antunes 6 anos

Um Aniversário...

No verão, a Joana foi a uma festa de aniversário da Lia e comeram o bolo.





